

TERREMOTO NO HAITI

A nossa vida pertence a um Outro

“A nossa vida pertence a Outro. A inevitabilidade [daquilo que acontece] é como o sinónimo mais esclarecedor dessa não pertença das coisas a nós, e principalmente não pertence a nós aquilo de que tudo deriva: a nossa vida pertence a um Outro.

Nesse sentido se entende por que a vida do homem é dramática: se não pertencesse a um Outro seria trágica. A tragédia é quando uma construção desmorona e todas as pedras e os pedaços de mármore e os pedaços de parede desabam. E tudo na vida se torna nada, é fadado a se tornar nada porque daquilo que vivemos no passado, daquilo que vivemos há uma hora, há cinco minutos, não existe mais nada de formado, nada de construído. E isso é trágico. A tragédia é o nada como meta, o nada, o nada daquilo que existe.

No entanto, se tudo pertence a um Outro, a um Outro, então a vida do homem é dramática, não trágica. Reconheço que te pertence, reconheço que o tempo não foi meu, não me pertencia, como até hoje não me pertence, não me pertence. Podes tomar a minha vida, aceito que não me pertença, reconheço que não me pertence, aceito que não me pertença.

Aquilo que possui o nosso tempo morreu por nós, apresenta-se aos nossos olhos e ao nosso coração como o lugar onde o nosso destino é amado, onde é amada a nossa felicidade, tanto que Aquele que possui o tempo morre para o nosso tempo. O Senhor, Aquele ao qual pertence o tempo, é bom”.

(L. Giussani, *É possível viver assim?*)

“O nosso pensamento, nestes dias, está voltado para a querida população do Haiti, e fazemos aflitas orações. Acompanho e encorajo os esforços das numerosas organizações caritativas, que estão fazendo de tudo para atender às imensas necessidades do país. Rezo pelos feridos, pelos sem-teto e por todos aqueles que perderam tragicamente suas vidas”.

(Bento XVI, *Ângelus* de 17 de janeiro de 2010)

É a certeza deste pertencer que sustenta a nossa esperança e nos faz sentir como nosso o drama dos irmãos do Haiti.

Por isso, acolhendo o apelo do Papa, apoiamos a coleta de fundos lançada pela AVSI para intervir em favor da população e fazer frente à grave emergência humanitária que se criou na ilha. A AVSI está presente no Haiti desde 1999 com alguns projetos de apoio à realidade local.

Para sustentar as atividades da AVSI, indicar “terremoto Haiti”:
Credito Artigiano – Sede Milano Stelline, Corso Magenta 59
IBAN IT 68 Z035120161400000005000
Para transferências do exterior:
IBAN IT 68 Z035120161400000005000
BIC (Swift code) ARTIITM2
Conta corrente postal n° 522474, em nome de AVSI
Para doações online, consulte o site: www.avsi.org

Também a CESAL – organização espanhola de voluntariado ligada à AVSI e presente no Haiti com alguns projetos – promoveu uma coleta de fundos. Informações: www.cesal.org

Comunhão e Libertação

20 de janeiro de 2010.